

elico, por sua constante dedicacao a cau o des mesmos favorecidos na do mais havendo a maior, e Senhor Presidente, marcou uma reuniao ordinaria, para quinta-feira, dia vinte e cinco, do dezessete honas, e convocou a imprensa. E, para combater, mandou que no futuro, todo dia que depois de lido, submetido a apreciação plenária, o aprovado, será em sessão para que produza os seus efeitos legais.

Assinado
Assinado

Ata de Nono Reuniao Ordinaria do Primeiro Período Ordinaria do ano de mil, novecentos, oitenta, cinco (1985), realizado no dia vinte e cinco do ame em curso.

No dezessete honas, dez minutos do dia vinte e cinco de março, do ame de mil, novecentos, oitenta, cinco (1985), sob a presidencia de Senador Agnô Filho do Rocha e, com a occupação da primeira, da segunda vicepresidencia pelos Senadores Aristoteles Garcia de Sousa, Renato Simão de Souza, nomeado ordinariamente o Cônego Municipal de Coleção. Com a abertura, responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Viras Bonna de Siqueira, Antônio Carlos de Barcellos Almeida, Almeida Ferreira de Souza, Manoel Estevão dos Santos Cordeiro, Geraldo Farias Neves, Manoel José de Aguiar, Daniel Condense Moraes, estando presente o regimento, e Senhor Presidente, em nome de Deus declarou aberta a presente reuniao. A seguir, foi lido e aprovado o Ata da Oitava Reuniao Ordinaria, realizado no dia vinte e cinco de março de ame em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE em comtado de seguinte: Indicação nº 2185, do autor da Senadora Ana Elisa Kalthion dos Santos Cordeiro, relativa a deulo nova, na forma regulamentar, após ouvido o Colegiado Plenario, que seja enviada Expediente ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal, solicitando providencias para a

Transfêrencia do local da feira livre no Bairro São Antônio, Indica-
ção nº 2285, da Lei do Senador Heitor Jobi de Aguiar, dispõe sobre con-
cessão de Salinário Público em área a ser urbanizada em terrenos do Ca-
mal de Itajubá, Requerimento nº 1185, de autoria do Senador Genaldino
de Santos Neves, dispõe sobre pedido de informações sobre a área do municí-
pio, localizada em Angraí de Cabo, ocupada pelo camping clube de Bra-
nco por força de contrato. Transmitem a Lei do Expediente, como primei-
ro cidadão interessado, ocupou a Lei do Senador RENATO VIANA DE SOUZA, em
sua fala, disse que após dois anos de Governo e Senhor Antônio de Sousa
Brazão inaugurava uma obra no Município de Cabo Branco, a implantação
de iluminação pública no Bairro do Coca Cola em Angraí de Cabo de Itajubá do
Projeto denominado "Uma luz na escuridão", mas que, sem dúvida alguma
o município tinha que ser dirigido a Câmara Municipal de Cabo Branco, que, alia-
vés de documento aprovado, de autoria do Senador Genaldino Santos Neves,
fizera com que o Governo dispensasse de seu habitual pagamento. O Sr. Brazão
os reclamações da comunidade. Assim sendo, disse que não podia admitir
que um cidadão brasileiro, quizesse cobrar frutos eleitorais com a obra no
dizendo responsável pelo mesmo, sem dúvida alguma fruto do trabalho do
Senador Genaldino Santos Neves, mas que o tal cidadão não iria entrar
mais uma vez no povo de Cabo Branco, a exemplo do que fizera quando candida-
to a Prefeito na época em que administrava o Município e Senhor Antônio
de Sousa Branco. Disse ainda que o tal cidadão brasileiro quando Prefeito de
Cabo Branco, não cumprira para com os seus compromissos durante seus longos
anos. Abordando o movimento de emancipação de Angraí de Cabo, disse que
tinha o dever de cumprimentar a Comissão Pró-Emancipação de Angraí de
Cabo, mas não a aqueles pessoas que antes se preocupavam com algumas
questões e com alguns grandes interesses, pessoas desprevidas de qualquer
momento de idealismo ou amor ao Angraí de Cabo, e que assim sendo obra-
va principalmente aos cidadãos e cidadãs que em suas consciências traziam
o desejo de progresso para o 4º Distrito, verdadeiramente um Município dentro
do Município de Cabo Branco. Disse em sua fala que os mal intencionados proce-
ravam alocar a Câmara Municipal de Cabo Branco, ficando principalmente
em sua presença e ainda em seus desvãos procurando alocar o município

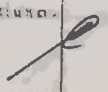
cidadão cabula que era Doutor Henrique Barcelos, ex. Inspector de Mu-
 nicípio. Em seu discurso o Senador Renato Vianna abordou o últi-
 mo Comício Pro-Emancipação do Anistia do Cabe que visava prin-
 tado esclarecer a opinião pública, quanto ao plebiscito de 31 de março
 dizendo que dois bandos se uniram a parolona, obtingeram aumento
 prebicas que precisavam trabalhar honesta, constantemente falando
 que um dos bandos era conhecido em Anistia do Cabe como João
 "Inapassivo", ouve como João "Kontixo" desafiando a seguir uma
 série de acusações como eram denominados os bandos, João como Je-
 ão Engomada, João Explorador, João "Sem parolona", João "Sem caráter",
 dizendo-se enfiado por ser permitido que pessoas de qualificação
 pudesse assumir a um paratque cuja a finalidade era o de presy-
 tar a honra de comício parolona mentolares, de estigmatizar quanto o um
 movimento junto a sociedade histórica para o Anistia do Cabe, sendo
 onde mancha, que precisava viver com tal entendimento. Disse de
 sua vez a pelas parolona proferidas por gente de qualificação, nem to-
 nal, perante censa de duas mil pessoas, chefes de família, trabalho de
 jovens, em geral, todos participando com civismo de um momento que fi-
 cará para sempre regulado nos registros de ficção, de idealismo de um
 povo que jamais se deixou vencer. Disse que não podia imaginar o que de
 tem para a comunidade poderia honrar a João "Bandeira" ou "João
 sine", ou amalfandro, ou sem menúculos, ou sem caráter, visto que por
 tem na faixa etária acima dos trinta anos, o nome de bandeira jamais
 inovadora, era vagabundo, embaçada, Inapassivo, predicados necessários
 a constituições para qualquer agrupamento social. Quanto ao outro
 bandeira, disse que o nome obediência sua falta de caráter na abundância
 dos seus pelos faciais, e ainda seu equívoco, falta de honestidade quan-
 to ao comportamento político, homem de mil faces, ambicioso, cir-
 cumstancial de negócios, simultaneamente, e que também na apreciação de con-
 sentimento cívica em Anistia do Cabe para dar vazão de seus cáries e frustra-
 ções, promovendo a diágnosis, tão presente em sua vida política, e ainda
 atacando a classe política, mais uma vez fazendo comentários de ma-
 nos a pessoa do Senador Renato Vianna de Souza. Disse ainda que para os

pante e indignação dos homens e mulheres de bem do Arraial do Cabo,
o tal barbudo, fado a fado com um outro também barbudo, que em con-
te companhia política difamava o emboana o homem de chefe de família
do barbudo demagogo, demagando a sua imagem, o que assim sendo o
o tal barbudo não tinha este motivo para merecer o credibilidade do po-
vo, coisa que como filho do Arraial do Cabo, nascido e criado no Arraial
do Cabo, em meio a dificuldades, pois era filho de família humilde, o tu-
do supere por força de seu trabalho, merecendo de sua gente o respeito
nas urnas com uma votação ainda não conquistada nos anos de vida
política no Município de Cabo São, gostaria de dizer ao povo do Arraial
do Cabo, que o Senhor José Benifácio estava usando o povo cabista para
atender aos seus desideratos políticos, pois nos cochichos com os meus com-
panheiros de Cabo São, dizia que estava fazendo média com a comunidade
do Arraial do Cabo, aproveitando o clima de emancipação, pois caso a e-
manicipação não se concretizasse iria voltar ao Arraial para pleitear votos,
esta era a verdade dos fatos, pois todos sabiam que o ex-Prefeito era contra
ao que "ao pé do ouvido" dizia ser a falsificação do Município de Cabo São.
Ainda fazendo comentários a respeito do ex-Prefeito José Benifácio disse
que o traço era um dos traços marcantes de sua personalidade, nomeimen-
to que exerceu em o menor comprometimento, pois acima de tudo colocava o
sua vida de poder. Entendeu que não compareceria ao Comício Pro-Emanci-
pação do Arraial do Cabo por saber que encontraria alguns intransigentes,
como o Judas, José Benifácio um dos qualificados como João "Inapacino"
e que os ataques não poderiam ser suportados mansamente, mas que se
entivesse presente iria convencer o povo do Arraial do Cabo a votar maciçamente
pelo "SIM", pela emancipação do Arraial do Cabo. Sendo quando a críticas que
fui eram endereçadas, disse que sou um cidadão, sólografo em Arraial
do Cabo, viria a fazer comentários maliciosos nos lares vizinhos do meu comício,
mas que pelo fato de mesmo não ser do Arraial do Cabo não iria citar o nome,
por o mesmo não estava inserido em suas preocupações. Ao concluir o ser-
vício Renato Vianna de Souza, disse que era a favor da Emancipação do Arraial
do Cabo por razões óbvias, pois nasceu em Arraial do Cabo, foi criado em
Arraial do Cabo, lá formou sua família e criou também os seus filhos, em

Anaiel do Cabo tinha os seus amigos e os Anaiel do Cabo apreciava todo
 o seu trabalho, exercendo uma intensa atividade com alcance social,
 trabalho que não tinha fim para terminar e muito menos para ser imi-
 cado, pois não como era sempre presenciado por aqueles que precisavam
 de alguma forma de ajuda e que sempre sabiam de todos os que neces-
 sitavam, talvez até de um pequeno amigo, mais, que pelo Anaiel do Cabo
 renunciava o Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio, a favor do
 cidadão do Anaiel do Cabo em no próximo dia 31 de março votar
 pelo "SIM", pela sua terra, pelo seu povo, pelo futuro de Anaiel do Cabo a
 seguir, fez uso da palavra o Senador GERALDINO FARIAS NETO, obediendo
 em sua fala a inauguração de modo de iluminação pública no bairro da
 Boca Boca em Anaiel do Cabo, que embora de pequena quantidade já havia
 tentado muito para aquela comunidade, já existente, e que assim, sendo
 agradecida a Câmara o apoio recebido por suas proposições que objetivo-
 ram tal melhoramento, atendendo seus compromissos e trabalho sempre
 desenvolvido pelo Senador Renato Simão de Sousa. Comentou que o ex. Pro-
 feta José Benício, que durante seis anos de seu governo jamais se fer-
 tava da comunidade de Boca Boca tiveram o desprazer de participar
 da inauguração, dizendo que era indispensável pela implantação de modo de
 iluminação pública, o que era indispensável de seu mal procedimento
 político, ideológico e indiferente as reais condições dos mesmos favoreci-
 dos pela morte, dizendo que embora procurasse distâncias, o Senhor José Be-
 nício era homem de elite confiante demonstrando em seus atos de ge-
 verno, pois todos sabemos que suas obras eram ineficazes, dando como e-
 xemplo e intercepção exatidão de Anaiel do Cabo, que sem jamais funcio-
 nar possui a Praia dos Anjos. Citou também o casamento de Boa Vista
 dona conhecida como "quebra-quantos", mais uma obra de engodo de Ge-
 verno do ex. Prefeito José Benício. Cumprimentou os integrantes da Co-
 missão Pró-Emancipação de Anaiel do Cabo, louvando nobreza e espíri-
 to cívico daquelas pessoas, em consultando com alguns elementos que apim-
 de faziam no focupetar politicamente com o movimento emancipacionista
 de Anaiel do Cabo, Puntou sua mais incontestável solidariedade ao pronuncia-
 mento do Senador Renato Simão de Souza, dizendo que estava de lado da

vontade popular, ao lado dos que lutavam pela emancipação do Cabo do
Cabo. Receu elogios do Professor Francisco Affonso Sampaio Rosa, ex-Secretário
de Educação, nomeado para a Secretaria de Turismo do Município,
notando ainda as atividades do mesmo no sentido em que obteve o fomento
da Educação em Cabo Frio. Logo após, fez uso do pavão o Senador MAURO
JOSÉ DE AZEVEDO, abordou "aberto e animado" patrocinado pelo AMARAL, dando
conta da preocupação da entidade quanto a construção do Avenida Brasil
que teria seu início com o deslocamento do antigo Posto da Pelotaria,
localizado nas margens da lagoa de Guanama. Enfatizou que o obra no
revelava de grande importância, que as preocupações do AMARAL eram im-
fundadas visto que todo o cuidado seria tomado no medida em que a lagoa
fosse protegida, lembrando porém que o ex-Prefeito José Bonifácio de tem-
po do seu Governo não tiveram tomado atitude quanto ao problema, visto que
era morador do Bairro São Bento, um dos locais que seriam grandemente be-
neficiados com a urbanização da área. Disse ainda que com a urbanização
da área, os bancos de pesca teriam que ser deslocados para o centro da
cidade no lado da Gamboa, mais que os problemas houvessem a respon-
sabilidade seria de ser atribuída o SUPRE, visto que a Municipalidade não
podia deixar de fazer as obras necessárias ao progresso do Município an-
do em favor de pleno desenvolvimento. A seguir, discorreu o teor do "aberto-
animado" de responsabilidade do AMARAL, analisando cada um dos itens a
abordados no documento, que em síntese estavam de acordo com os objetivos deter-
minados pelo Prefeito. Ao encerrar, prestou todo o seu apoio ao Prefeito
Osvaldo com fulcro no Projeto de urbanização da Lagoa de Guanama
a partir do Posto da Pelotaria. Em seguida, fez uso do pavão o Senador ANA
CELIA MATHIAS DOS SANTOS CORREIA, disse que recebeu um documento de moradores
da Rua 25 de dezembro, localizada em São Quintão e que abordava o problema
da área litorânea no referido bairro, sendo a seguir o documento, que versava so-
bre queixas dos moradores quanto a localização da feira livre, solicitando
procedimentos a respeito, visto que o algarizaria no monitoramento ne-
cessário de prejudicando os moradores, além de consequentemente provoca-
do pelos barulhos. Em síntese o documento solicitava ao Prefeito Osvaldo
medidas que disciplinassem a feira ou mudança de local. Encerrou após

ao Prefeito no sentido de que fosse providenciada a sua nomeação do funcionário e apontado da Prefeitura, Este senhorio Guaraná foi eleito em novembro de 1984, enfatizando que medidas urgentes eram necessárias e empenhou sua fala logo após, ocupou o tribuna e em seguida AIRÉS BESSA DE FIGUEIREDO, obteve Requerimento de sua autuação perante a Secretária de Estado de Obras, Escola Ubirajara Moura, solicitando obras para o Rodovia Amador Fialto, verdadeiras condições de vida. Apresentou a morte do Doutor Paulo Ackerman, jovem médico falecido no data anterior ultimado por acidente, na entrada de Praça, lembrando ainda que o mesmo era chefe do Posto de Saúde de Búzios. Esclareceu que apreciara o pronunciamento de Vereador Renato Branco de Souza, presidente de mesmo sua parlamentaridade e mantendo os termos "in totum". Quanto ao médico pesquisado Ivo Soldadinho e ex. Prefeito José Benifácio, disse que os mesmos não se impunham com a emancipação do Anual de Cabo mas sim em linha praxeio obediência de uma situação política administrativa e da falta de um povo. Disse que, o ex. Prefeito José Benifácio não reunia condições para novamente dirigir o Município de Cabo, alegando uma série de equívocos e erros ocorridos quando o mesmo ocupava o Executivo Municipal e registrou o que considerava serem erros primários de uma Administração que na época gozava de um bom modelo. Disse que a Escola dos Parangines construída pelo Prefeito José Benifácio mesmo após sua inauguração já apresentava problemas dos mais sérios e hoje se constituía em mais um desafio a ser vencido pelo Prefeito Alan Cesar, dizendo que mesmo contra a vontade do empreiteiro e Senhor José Benifácio imbuído no cumprimento com atender aos requisitos técnicos necessários, com grande proeza para os cofres públicos, criou também como esboço de um projeto público a construção da Escola José Moqueima em Anual de Cabo que construída em terreno pantanoso e abaixo do nível, não estava em situação satisfatória, com paredes sempre umedecidas, vive sofrendo e ainda um grave problema sanitário proveniente também da falta de responsabilidade do Executivo, que provavelmente a Escola teria que ser demolida em grande parte pois era quase impossível sua recuperação. Quanto ao prédio de ESCOLA, construído de pela mesma firma que construiu a Escola José Moqueima, muito ruim.

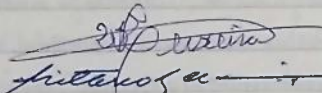


te a sua constituição e que até hoje apresentava muitos problemas em sua estrutura nefasta mais uma vez a falta de responsabilidade de então Prefeito José Bonifácio e do firma Promonax. Em agosto o Senador Renato Simão de Souza, lembrou que um dos incêndios do Governo José Bonifácio ficou caracterizado quando da formação colossais da dívida ativa, com o dinheiro público sendo depositado em contas particulares de advogados o que motivou inclusive uma Comissão de Inquirição no Câmara, que provou a irregularidade e a ilegalidade do ato, estando arquivado o seu resultado nos autos da Câmara, sendo comprovado a corrupção do Governo José Bonifácio, homem que denunciava tudo e não provou nada, pois era um político um contabilista e não era mesmo uma mentira. Disse que a demissão e posteriormente o cancelamento de licença para a constituição de um empresa em propriedade do filho do Rosalina Ferraz fora uma verdadeira obrigação o próprio Tibônio do Município de Cabo Frio, com a demissão impiedosa de um dos mais importantes marcos de nossa história. Citou também como uma das vergonhas de Governo José Bonifácio a constituição da Avenida Júlio Kubitschek, obra que não obedeceu os requisitos técnicos necessários, e mesmo ocorreu com o Avenida Bispo. O muro das Sombras no Bairro São Cristóvão, hoje completamente destruída por vários motivos em seu pico e que terá que ser toda reformulada, e ainda que era praticamente impossível a situação Administrativa devariam documentos pois os mesmos praticamente haviam desaparecido, com referência com contínuas. Convidou o Senador Agenor Bessa de Figueiredo, que Comendante Submarino do Arsenal do Cabo de Imode a cópia de todos e seu portador juntamente no oceano, e que jamais funcionava o comanto nada no recinto de um movimento do dinheiro público, tomou não se sabia onde, e mais, que o serviço não fora terminado impossibilitando assim a sua adequação finalidade a que se destinava. Indagou ainda quanto a licenças que prescrevem a firma GAP, o estabelecimento do Município de Cabo Frio, e em que modalidades foram colocadas, qual a participação de outras firmas, entre outras indagações formulando ainda que um dos proprietários da GAP tiveram falsidade em acidente quando ex. Prefeito fora a Pernambuco em violação do Município de Friburgo, disse que sua fala no que se chamou Juízo como objetivo ostentar o espírito pública contra as manobras do ex. Prefeito José Bonifácio, candidato anti-

fico na ante do studiu e comovida a opinio pública, chegando tanta
 homia officio como era seu habito, mas que por certo o justiça taurina de
 estas prezente para imgnodicismto do clano politico colectivo. G no
 guia, fez uma da pofauna o Senador ARISTARCO ACICIL DE OLIVEIRA, diuz
 que poucas pofaunas haio que acensimto aquelo nomeio, pois os annulos
 ja haviam sido abondados com muito propriedade pelos oradores antecien
 tes, mas que assim sendo dirigio seus cumprimentos ao Senhor Prefeito pelos
 mudancas no seu Secretariado. Cumprimtoes o Ex. Deputado Olim
 Cardoso dos Santos pontor annuido a Secretario Municipal de Exportes, a
 pór excessivo trabalho no trabalho, e ainda poratrazando e ex. titular Ol
 dia G Chubba pela sua dedicacoe ao exporte em Cabo Frio. Cumprimtoes os
 Senadores Remoto Vianna de Souza, Genaldino Jannos Neves pelos esforços dedi
 cados ao progresso do 4º Distrito, e ainda pela imbuicacoe do sistema de flu
 minicacoe pública no bairro da Cabeceira. Ainda no fim do or. de honra do Cabo
 condemou com veemencia Jannos Unidos em discurso pelo ex. Prefeito Jovi de
 mofico quando em comicio pro emancipacoe do 4º Distrito quando mais uma
 vez o referido cidadão liveno seus accoes de delirio e de vanes, traços ma
 com de sua personalidade impetuiva, mentisona, sentimental poro im
 presionou aos amadores do Annuaal de Cabo quando era sabido por todos
 em Cabo Frio que o ex. Prefeito era frontalmente contra o Emancipacoe. Vi
 poticoa inextinta solidanidade de promunciamtos dos Senadores Remoto
 Vianna de Souza, Genaldino Jannos Neves, e Genos Bessa de Sigurido que com
 equilibrio tambemam os escandalos, e equivoos do discursivo governo do ex.
 Prefeito e logo a seguir amaficou delatadamente e que fono anteriormente a
 condado, plendo de ainda em amafic de comportament politico do ex. Prefei
 to, vendadure conoficando de injusticas e disprezanc. Quanto o Emancipa
 caoe do Annuaal de Cabo cluzo que mesmo sendo sentia por razoes velezamen
 te consicidas, sentendo e moe luvava o direito de povo cabista de precuar o
 seus próprios caminhos, tambemam ainda que todas as effinas dirigidas pelo
 ex. Prefeito Jovi Bonifacio a Camara Municipal de Cabo Frio foram por mofan
 didas perante a Justiça. Emessou sua fala cumprimentando os Senadores
 pelo trabalho desenvolvido, de fencia suplicial ao Presidente Ucy Silva da Ri
 cha pelos mofonomeios beneficiados principalmente quanto ao servico de sem



do Câmara Não havendo mais ordens executivas, de imediato, o Senhor Presidente interrompeu os trabalhos à ORDEM DO DIA Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias. O provado do Indicação nº. 21185, de autoria do Vereador Amador Celso M. dos Santos Correia. 22185, da favor do Vereador Manoel José de Azevedo. Oprovado o Requerimento nº 1185, de autoria do Vereador Genaldino Santos Neves. Emcominhada a Comissão de Constituição, Justiça e Projeto de Resolução nº 01185, de autoria do Vereador Genaldino Santos Neves. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou uma reunião extraordinária para o dia do dez minutos e iniciou a presente. E, para constar, mandou que se lavrasse este Ato, que depois de lido, submetido à apreciação plenária, aprovada, sendo assinada, para que produza os seus efeitos legais.



Ato do Conselho Municipal Extraordinário, do Primeiro Período Ordinário, de ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985) realizado no dia vinte e sete do mês de maio do ano em curso.

No decurso foram do dia vinte e sete do mês de maio do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985), sob a presidência do Vereador Luiz Silva da Rocha, com a ocupação da primeira e da segunda cadeiras pelos Vereadores Aristarco Vieira de Oliveira, Renato Dionizio de Souza, reuniram-se extraordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Olimpianos, responderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Aires Gomes de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Aristarco Vieira de Oliveira, Amador Celso M. dos Santos Correia, Genaldino Santos Neves, Manoel José de Azevedo, Sérgio Condado Rocha. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus declarou aberta a presente reunião Não havendo Ato confeccionado para ser lido, o Senhor Presidente, de imediato, interrompeu os trabalhos à ORDEM DO DIA Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias. Oprovado o Projeto de Resolução do Co-